

3.1 Renda fixa, reserva de emergência e curto prazo

Fala meus caros, sejam extremamente bem-vindos a mais uma aula. Hoje a gente vai falar sobre renda fixa, reserva de emergência e investimentos de curto prazo. Para isso, a gente vai começar com uma divisão, que é a divisão mais abrangente dos investimentos, que é entre renda variável e renda fixa. Começando explicando, o que é a renda variável. A renda variável, ela está diretamente ligada a ativos ligados à economia real, que tem uma certa imprevisibilidade, que são as empresas e os imóveis, através principalmente das ações e dos FIIs, e dos seus semelhantes no exterior, a função desse tipo de investimento, que é a renda variável, ela é a construção de patrimônio e renda passiva no longo prazo. Isso porque, são os investimentos que apresentam maior performance ao longo do tempo, e geram essa multiplicação do patrimônio no longo prazo.

Do outro lado, a gente tem a renda fixa. A renda fixa, ela está atrelada, principalmente a títulos, tanto títulos onde você empresta dinheiro para bancos, quanto títulos onde você empresta dinheiro para o governo. Essas são as duas principais características, esses são dois principais meios de você investir na renda fixa. A principal característica desse tipo de investimento é que você tem uma previsibilidade. Normalmente, a sua rentabilidade está atrelada, ou a um número fixo, a uma rentabilidade fixa. Sendo assim, no momento em que você investe, você já sabe exatamente quanto você vai receber lá na frente, ou está ligado a algum indexador, como, por exemplo, o Tesouro Selic, que ele tem uma rentabilidade fixa, que está atrelada ao indexador, que é o CDI. Então, o Tesouro Selic, ele rende ali $x\%$ da taxa Selic, ou $x\%$ do CDI.

Você tem um exemplo da taxa fixa que eu falei? É, por exemplo, o título de Tesouro Prefixado, o título de Tesouro Prefixado, você, quando investe, no momento em que você investe, você já tem a taxa 5% ao ano, 6% ao ano, durante tal período.

Então, no momento em que você investe, você já sabe exatamente o quanto isso vai render em cada ano. Essa é a característica da renda fixa, ou sabe exatamente, ou sabe quanto é ligado a um indexador. A função da renda fixa é proteger seu patrimônio no curto e no médio prazo, e reduzir a volatilidade da carteira no longo prazo.

Então, preste atenção nisso. A gente já entendeu que a renda variável, ela é de fato que vai multiplicar o seu patrimônio ao longo do tempo, mas a renda fixa também tem sua função, e é extremamente importante, e a sua função está tanto no curto prazo, quanto no médio, quanto no longo prazo. Sabendo disso, vamos ver agora qual é o melhor investimento para cada uma dessas funções.

Qual é a melhor renda fixa para o curto prazo? A melhor para o médio prazo? E a melhor para o longo prazo? E como eu utilizo ela?

E a gente vai começar falando da melhor renda fixa para o curto prazo. Quando a gente fala de curto prazo, estamos falando de um período menor do que cinco anos. Quando a gente vai utilizar esse tipo de investimento? Uma renda fixa para o curto prazo?

Eu vou utilizar para duas situações. A primeira delas é para montar a minha reserva de emergência. A reserva de emergência nada mais é do que uma reserva financeira, um colchão financeiro que você cria, para utilizar, como o próprio nome diz, caso ocorra alguma emergência, e nesse caso, nessa situação, você não precisa tirar o seu dinheiro da renda variável, porque o seu dinheiro da renda variável vai estar multiplicando ao longo do tempo.

Só que tem um grande efeito no longo prazo. Se você retirar sempre que você tiver uma emergência, você corre risco, inclusive de perder dinheiro nessa renda variável, e na melhor das hipóteses, não deixar esse dinheiro multiplicar ao longo do tempo.

Então, para isso, a gente cria uma reserva de emergência, que mesmo que aconteça algum imprevisto, a gente simplesmente tira esse dinheiro de lá e deixa a renda variável multiplicando ao longo do tempo, e assim então, a gente repõe essa reserva, e mantém sempre esse colchão lá, para proteger a gente. E existe também uma segunda função para essa renda fixa de curto prazo: que são os objetivos de curto prazo. Ou seja, se você quer comprar um carro daqui a três anos, se você quer comprar uma moto daqui a quatro anos, todos esses objetivos, que têm um prazo muito curto, não vale a pena, utilizar para chegar nele as ações, ou FIs, ou qualquer ativo de renda variável. Isso porque, você vai ter uma imprevisibilidade daqui a três, ou quatro anos, as ações podem estar passando por um período de baixa, você pode ter os FIs passando por um período de baixa. Então, não é interessante você contar com esse dinheiro para o curto prazo.

Então, para isso, a gente utiliza também, essa renda fixa de curto prazo. Então, sabendo dessas duas funções que vamos utilizar esse investimento, sabemos quais os requisitos, que a gente espera do investimento, que a gente vai usar para essa situação, e são três requisitos: O primeiro deles é ter uma alta segurança, se a gente quer usar para reserva de emergência, que é o dinheiro mais seguro que a gente vai ter, e para um objetivo de curto prazo, em anos, a gente quer ter segurança, ter a garantia, que a gente vai tirar esse dinheiro, no momento em que a gente precisar.

O segundo ponto é a alta liquidez, ou seja, você ter um dinheiro, um investimento, onde você tem a possibilidade de sacar, de movimentar esse dinheiro a qualquer hora, porque imagina se você tem uma emergência. E aí, quando você vai sacar, não, esse investimento aqui só pode tirar daqui a 60 dias. Não faria nenhum sentido, uma emergência, você precisa utilizar o dinheiro na hora, então precisa ter uma alta liquidez e, por último, você ter uma alta previsibilidade. O que que isso significa? Que quando você vai tirar o dinheiro, você saiba, pelo menos, aproximadamente o quanto você vai ter naquele momento.

E aí, como eu falei, é diferente das ações, as ações passam por uma grande variação no curto prazo. E já a renda fixa, tem essa alta previsibilidade. Sabendo dessas três características que a gente busca no investimento, a gente consegue chegar no melhor investimento para essa situação, que é o Tesouro Selic, sempre com o prazo mais curto possível. O que isso significa?

Você tem na plataforma do Tesouro Direto, vários Tesouros Selics. Normalmente você tem. No momento em que eu gravo aqui para você, você tem título Selic 2024, Tesouro Selic 2027. Nesse caso, para reserva de emergência, você sempre vai escolher o prazo mais curto que vai ser. Nesse caso, que eu estou gravando para vocês, vai ser o Tesouro Selic 2024. Daqui a um tempo ele vai sumir, e aí o mais curto vai ser um Tesouro Selic em 2025 e

depois 2026. Então, você vai sempre pegar o do período mais próximo. Um adendo importante de falar aqui, este prazo do Tesouro Selic, do título que você vai comprar, ele não significa que você precisa carregar o investimento até esse período. Então, por exemplo, se você investir um dinheiro em 2024, no Tesouro Selic 2025, não significa que, se no mesmo ano de 2024 você precisar utilizá-lo, você não vai conseguir porque vai ter que esperar chegar a 2025. Não. O Tesouro Selic em específico, você pode movimentar a qualquer hora sem ter nenhum problema. Então, assim que você tiver alguma emergência, você vai solicitar o saque, e, em um dia útil, você já vai ter esse dinheiro na sua conta. Você não vai perder dinheiro por conta disso. Isso no Tesouro Selic.

Então, definitivamente, ele é a melhor opção, tanto para você montar sua reserva de emergência, quanto para os seus investimentos de curto prazo. Agora, a gente vem para uma segunda pergunta: eu já entendi qual investimento eu utilizo para reserva de emergência. Agora, quanto eu preciso ter na reserva de emergência? Esse cálculo é feito de maneira extremamente individual, a partir das suas características e, principalmente, características do seu trabalho e do seu custo de vida mensal. E para você fazer essa conta, eu vou deixar aqui, na descrição dessa aula, logo aqui embaixo dessa aula, o link dessa ferramenta, que você vai utilizar, a ferramenta do investidor de verdade, onde você vai simplesmente preencher, e ao final você vai ter um valor, que é o valor que você precisa ter na sua reserva de emergência. E a partir disso, você vai montar o seu investimento, chegando nesse valor, utilizando o Tesouro Selic, com prazo mais curto possível.

Um outro disclaimer importante aqui também, é dizer que, você não precisa completar toda essa reserva de emergência para depois começar a investir em renda variável, que é um assunto que a gente vai falar nos próximos módulos.

É extremamente indicado que você sim, enquanto você não tiver sua reserva feita, você direcione a maior parte do seu aporte para sua reserva de emergência. Mas você pode, por exemplo, direcionar 80% do seu aporte, que é o dinheiro que você vai investir mensalmente, para montar sua reserva de emergência, enquanto você não atinge o valor que você calculou na ferramenta, e usar os outros 20%, para já ir investindo em renda variável assim que você aprender, nos módulos seguintes, para você já ir entendendo como funciona, e começando a montar sua carteira para longo prazo.

Beleza? Agora a gente segue para o segundo modo de usar a renda fixa, que é a renda fixa, para o médio prazo. Quando a gente fala a médio prazo, a gente está falando entre 5 a 10 anos. Como você vai utilizar? Quando você vai utilizar? É simples, quando você tem objetivos que sejam de médio prazo. Então, se você quer comprar um apartamento daqui a sete anos, se você quer comprar um carro daqui a seis anos. São objetivos que não estão ali no curtíssimo prazo, mas também não estão num prazo tão longo, o qual você poderia utilizar das ações para chegar a esses objetivos.

Porque você pode até chegar, você pode até usar, e tem uma grande chance, de daqui a sete ou oito anos seu saldo em ações está muito positivo. O grande ponto é que, antes de dez anos, você ainda tem uma chance de ter uma menor previsibilidade, de exatamente daqui a oito anos, estar passando por uma crise, uma variação no curto prazo das ações, exatamente quando você tem que comprar apartamento, e aí você teria um problema na

hora de sacar esse dinheiro. Então, o mais indicado para esses objetivos de médio prazo ainda é utilizar a renda fixa. E aí, para esse tipo de objetivo, tem duas características dois requisitos, que é ter alta segurança, ou seja, não é um dinheiro que eu quero arriscar, perder eu quero ter investimento muito seguro, porque é um objetivo que eu tenho e que eu quero cumprir.

E o outro ponto é a previsibilidade. Assim como a gente falou, não seria interessante você se planejar para comprar um apartamento daqui a seis anos e você chegar daqui a seis anos, você vai lá, e vê que o seu dinheiro está passando por um momento em que esse investimento, está variando para baixo. Não é o que você deseja. Sabendo dessas duas características, a gente chega à conclusão que o melhor investimento para renda fixa de médio prazo e, conseqüentemente, para objetivos de médio prazo é o Tesouro IPCA+.

E aqui tem uma observação, que é sempre com prazo igual ou menor que o seu objetivo. Ou seja, se você está em 2025, e você tem um objetivo de comprar um carro em 2030, e tem esse dinheiro próximo do que você quer para o carro e você vai sacar lá só em 2030, você vai investir em um IPCA+ 2030.

Então, diferente, presta atenção, diferente do Tesouro Selic que eu falei anteriormente. E essa é a principal diferença entre eles. Por quê? O Tesouro IPCA+, ele tem uma rentabilidade maior do que o Tesouro Selic. E você se pergunta, se tem uma rentabilidade maior, por que eu não utiliza ele também para reserva de emergência? E aí entra a principal diferença entre eles: por que o Tesouro IPCA+, é altamente recomendado que você retire só no prazo de vencimento, ou muito próximo do prazo de vencimento. Então, se você investe em um tesouro IPCA+ 2030, é altamente recomendável que você carregue esse investimento até 2030, que aí você vai ter sua rentabilidade garantida. É exatamente aquilo que está no título, descrito quando você comprou. Se você vende antes desse período, você tem uma chance desse investimento está valendo menos, de você perder um pouco do dinheiro. Assim como tem chance de estar valendo mais também, mas esse tem uma imprevisibilidade aí, enquanto não chega no prazo de vencimento do título.

Agora, se você comprou o Tesouro IPCA+ 2030. Se você for tirar em 2030, ele vai ter a rentabilidade exatamente como acordado no início do título. Se você tirar antes de 2026, de 2027, você corre o risco de ter uma rentabilidade menor, e de até ter um pequeno prejuízo.

Então, essa é a grande diferença entre o IPCA+ e o Tesouro Selic.

Então, por que a gente usa o tesouro IPCA+ aqui? Porque a gente sabe que esse dinheiro é só o que a gente vai usar, Lá, daqui a cinco anos, daqui a seis anos, daqui a sete anos. Não é um dinheiro, como uma reserva de emergência, que a gente vai precisar se movimentar a qualquer momento.

E aí, a gente vai ver aqui, o porque a gente fala de IPCA+? e por quê que ele é o investimento, na minha opinião, e com base na metodologia de verdade mais importante da renda fixa? Por um simples motivo: o desempenho do IPCA+, ele é muito maior do que 99% dos fundos de renda fixa, ainda tendo uma segurança extremamente alta.

Então, para vocês terem ideia, os títulos do governo, que são os títulos disponíveis na plataforma do Tesouro Direto, tanto do Tesouro Selic, quanto do Tesouro IPCA +, eles são os investimentos mais seguros do país, porque estão ligados diretamente ao Tesouro

Nacional, que é a maior garantia que pode existir no país. E mesmo tendo essa segurança altíssima, eu trouxe aqui um gráfico para vocês da performance dos fundos de renda fixa, que são os investimentos mais recomendados pelos bancos, e corretoras de renda fixa.

Durante dez anos, entre 2006 e 2016. Vocês podem observar ali, que essas linhas pretas, cada uma dessas, são os fundos de renda fixa, inclusive, esses fundos de renda fixa são os utilizados para a previdência. Então, a performance da sua previdência, muito provavelmente vai estar igual a alguma dessas linhas pretas que você vê aí, que são esses fundos de renda fixa.

E aí, você pode ver mais uma coisa ali no meio, que você tem uma linha verde, que é o 100% do CDI. Então, todos esses investimentos que você deixa em um banco digital, por exemplo, em um CDB de 100% do CDI, a performance dele seria exatamente naquela linha verde. Você vê que tem muitos fundos, muitos mesmo.

Até preto, nem dá pra ver a linha, de tanta linha junta que está, que rendem menos que o CDI. E você tem alguns ali que rendem acima do CDI. Agora, olha a linha rosa, a linha rosa é o tesouro IPCA+. No caso do período analisado, o utilizado foi o Tesouro IPCA+ 2024. E olha como ele bate 99% dos fundos de renda fixa.

Você tem uma exceção ali. Foi algum fundo que deu muita sorte, e colocou em alguma coisa diferente. Mas a grande maioria esmagadora, perde de lavada para o IPCA +, além de ter uma performance maior. Como eu disse, ele tem uma segurança muito maior por estar atrelado ao Tesouro Nacional. Então tem. Ele está na família aí, dos investimentos mais seguros do país.

E sabendo disso, a gente vai para a nossa última utilização da renda fixa, que é a renda fixa a longo prazo. No longo prazo, a gente fala aí de 10 anos ou mais. Se a gente já viu que a renda variável que multiplica o patrimônio e gera renda passiva no longo prazo, para que eu vou querer renda fixa nesse período? Como eu disse lá atrás, a renda fixa aqui, serve para reduzir a volatilidade da sua carteira. O que isso significa? Se você tem um montante de renda fixa na sua carteira, você tem 80% de renda variável, vou colocar 50. Se você tem 50 % de renda variável e 50% de renda fixa. Durante alguma queda, alguma crise, qualquer coisa que for acontecer, a única parte da sua carteira que vai variar, vão ser os 50% de renda variável.

Como o próprio nome da renda fixa diz, que ela é fixa, ela vai manter uma rentabilidade, mesmo que baixa, mas constante ao longo do tempo. Isso vai fazer com que, em períodos de crise, a sua carteira agite muito menos. Ela tenha uma volatilidade, tenha uma agitação, toda uma agitação que, como um termo mais didático, mas o nome certo é volatilidade, ou seja, ela vai variar muito menos, aí, quando você passar por alguma crise, ou por alguma coisa específica, que faça a renda variável, ela reduzir. Principalmente, a gente falando aqui, principalmente de volatilidade para baixo, principalmente de quedas.

Então, essa renda fixa para o longo prazo, ela vai servir como uma proteção, para fazer você não vender em qualquer quedinha que tenha. Porque, se você tem 100% de renda variável, e a renda variável cai 50%, você vê todo seu patrimônio investido, reduzindo em 50%. Isso pode causar um incômodo no curto prazo, e fazer você vender. Enquanto, se você tem 50% em uma renda fixa, a queda de 50% da renda variável, vai refletir só em 25% de queda no seu patrimônio total, porque, vai ser só metade da sua carteira que você vai ter

em renda variável, então, conseqüentemente isso vai fazer, ter uma chance maior de você carregar essa carteira para o longo prazo.

E nada mais poderoso na geração de patrimônio e de renda passiva, do que levar essa carteira para o longo prazo. Por isso, a renda passiva, a renda fixa de longo prazo é extremamente importante.

E quais são os requisitos para esse tipo de investimento? Para essa função que ela cumpre? São simples. São os mesmos da renda fixa de médio prazo, uma alta segurança que eu quero um investimento seguro, não quer arriscar meu dinheiro e renda fixa, até porque não faz sentido. Vou falar um pouco disso mais pra frente. E uma alta previsibilidade. Então, diferente das ações que variam, eu quero um investimento que seja fixo, realmente para ajudar a minha carteira a não variar. Sabendo disso, o melhor investimento, também sabendo desse gráfico, que a gente acabou de olhar anteriormente, para o longo prazo, o melhor investimento de renda fixa é o Tesouro IPCA+ também, a diferença aqui é a seguinte: o prazo que você vai escolher aqui, é um prazo mais longo.

Então, você lembra que é recomendado, que você tire o tesouro IPCA+, somente no final, somente no prazo em que ele se encerra? No caso aqui, como você vai levar para o longo prazo, você pode comprar títulos lá na frente. Então, você estando aí, em 2025, se você quer investir por longuíssimo prazo, você pode comprar um tesouro IPCA+ 2045, porque você vai ter uma rentabilidade maior do que se você comprar um tesouro IPCA+ 2030, por exemplo. Quanto maior esse prazo, você tem aí, um índice atrelado à sua rentabilidade desse título, maior. Então, é interessante você utilizar isso ao seu favor.

Resumindo, o que a gente tem aqui? Renda fixa serve para curto, médio e longo prazo, e tem uma função em cada um desses prazos. O melhor investimento para o curto prazo é o Tesouro Selic. O melhor investimento para o médio e longo prazo é o IPCA+, no médio prazo, você compra o IPCA+ com o vencimento no ano, ou um pouco antes de quando você vai utilizar esse dinheiro, e para o longo prazo você pode comprar lá para frente.

E aí, um ponto importante é que se você comprar o Tesouro IPCA+ 2045, e você vai tirar esse dinheiro lá em 2044, 2043, você não vai ter um grande risco, porque, como é o longo prazo, o prazo é muito grande, e já passou muitos anos. Mesmo que você tire um ou dois anos antes, não vai ter uma variação tão grande.

Qual é o grande aprendizado desta aula aqui? Mateus, é extremamente simples assim mesmo renda fixa, tesouro Selic e tesouro IPCA+? E acabou? Sim, a renda fixa é extremamente simples. O próprio gráfico que eu mostrei anteriormente prova isso. E por que isso acontece? Porque a renda fixa ela tem uma característica, que quando a gente tenta aumentar a rentabilidade usando a renda fixa, o risco aumenta desproporcionalmente.

Então, não vale a pena usar rendas fixas que sejam mais arriscadas, como uma CDB, ou uma LCI, seria para você ter uma rentabilidade, que vai ser minimamente a mais, e você vai ter um risco muito maior. Por isso, a melhor opção é você investir nos investimentos de renda fixa, que são os mais seguros do país, que são os títulos do governo, e também garantem uma rentabilidade muito maior, por exemplo, do que os fundos de renda fixa.

Agora, na próxima aula, eu vou mostrar para vocês exatamente como comprar cada um desses títulos. Como eu compro o título do Tesouro Selic? Como eu compro lá na

plataforma, lá na corretora, um título do IPCA+, vejo lá o prazo de vencimento dele, e tudo isso, na prática, diretamente na corretora. Então, estou te esperando na próxima aula. Estamos juntos mais do que nunca. Aquele abraço.